

## PORTUGUÊS - ADJETIVOS PROFESSORA: VAL CHAGAS

**Adjetivo** é a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser e se "encaixa" diretamente ao lado de um substantivo.

Ao analisarmos a palavra **bondoso**, por exemplo, percebemos que além de expressar uma qualidade, ela pode ser "encaixada diretamente" ao lado de um substantivo: **homem bondoso, moça bondosa, pessoa bondosa.**

Já com a palavra **bondade**, embora expresse uma qualidade, não acontece o mesmo; não faz sentido dizer: homem bondade, moça bondade, pessoa bondade. **Bondade**, portanto, não é adjetivo, mas substantivo.

### Morfossintaxe do Adjetivo:

O adjetivo exerce sempre funções sintáticas relativas aos substantivos, atuando como **adjunto adnominal** ou como **predicativo** (do sujeito ou do objeto).

### Classificação do Adjetivo

**Explicativo:** exprime qualidade própria do ser.  
Por exemplo: neve fria.

**Restritivo:** exprime qualidade que não é própria do ser.  
Por exemplo: fruta madura.

### Formação do Adjetivo

Quanto à formação, o adjetivo pode ser:

**Adjetivo simples:** Formado por um só radical.  
Por exemplo: brasileiro, escuro, magro, cômico.

**Adjetivo composto:** Formado por mais de um radical.  
Por exemplo: luso-brasileiro, castanho-escuro, amarelo-canário.

**Adjetivo primitivo:** É aquele que dá origem a outros adjetivos.  
Por exemplo: belo, bom, feliz, puro.

**Adjetivo derivado:** É aquele que deriva de substantivos, verbos ou até mesmo de outro adjetivo.  
Por exemplo: belíssimo, bondoso, magrelo.  
O adjetivo varia em gênero, número e grau.

### Gênero dos Adjetivos

Os adjetivos concordam com o substantivo a que se referem (masculino e feminino). De forma semelhante aos substantivos, classificam-se em:

**Biformes** - têm duas formas, sendo uma para o masculino e outra para o feminino. Por exemplo: ativo e ativa, mau e má, judeu e judia.

Se o adjetivo é composto e biforme, ele flexiona no feminino somente o último elemento. Por exemplo: o moço norte-americano, a moça norte-americana. Exceção: surdo-mudo e surda-muda.

**Uniformes** - têm uma só forma tanto para o masculino como para o feminino. Por exemplo: homem feliz e mulher feliz.

Se o adjetivo é composto e uniforme, fica invariável no feminino. Por exemplo: conflito político-social e desavença político-social.

### Número dos Adjetivos

#### Plural dos adjetivos simples

Os adjetivos simples flexionam-se no plural de acordo com as regras estabelecidas para a flexão numérica dos substantivos simples. Por exemplo: mau e maus                      feliz e felizes  
ruim e ruins                      boa e boas

Caso o adjetivo seja uma palavra que também exerça função de substantivo, ficará invariável, ou seja, se a palavra que estiver qualificando um elemento for, originalmente, um substantivo, ela manterá sua forma primitiva.

Exemplo: a palavra **cinza** é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Ficará, então invariável.

Por exemplo: camisas cinza, ternos cinza.

Veja outros exemplos:

Motos vinho (mas: motos verdes)

Paredes musgo (mas: paredes brancas).

Comícios monstro (mas: comícios grandiosos).

#### Adjetivo Composto

Adjetivo composto é aquele formado por dois ou mais elementos. Normalmente, esses elementos são ligados por hífen. Apenas o último elemento concorda com o substantivo a que se refere; os demais ficam na forma masculina, singular.

Caso um dos elementos que formam o adjetivo composto seja um substantivo adjetivado, todo o adjetivo composto ficará invariável.

Por exemplo: a palavra *rosa* é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Caso se ligue a outra palavra por hífen, formará um adjetivo composto; como é um substantivo adjetivado, o adjetivo composto inteiro ficará invariável. Por exemplo:

Camisas rosa-claro.

Ternos rosa-claro.

Olhos verde-claros.

Calças azul-escuras e

camisas verde-mar.      Telhados marrom-café e paredes verde-claras.

Obs.:

- Azul-marinho, azul-celeste, ultravioleta e qualquer adjetivo composto iniciado por cor-de-... são sempre invariáveis.

- Os adjetivos compostos surdo-mudo e pele-vermelha têm os dois elementos flexionados.

### GRAU DO ADJETIVO

Os adjetivos flexionam-se em grau para indicar a intensidade da qualidade do ser. São dois os graus do adjetivo: o **comparativo** e o **superlativo**.

### COMPARATIVO

Nesse grau, comparam-se a mesma característica atribuída a dois ou mais seres ou duas ou mais características atribuídas ao mesmo ser. O comparativo pode ser de **igualdade**, de **superioridade** ou de **inferioridade**. Observe os exemplos abaixo:

1) Sou **tão alto como** você. **Comparativo De Igualdade**

No comparativo de igualdade, o segundo termo da comparação é introduzido pelas palavras *como*, *quanto* ou *quão*.

2) Sou **mais alto (do) que** você. **Comparativo De Superioridade Analítico**

No comparativo de superioridade analítico, entre os dois substantivos comparados, um tem qualidade superior. A forma é analítica porque pedimos auxílio a "**mais...do que**" ou "**mais...que**".

3) O Sol é **maior (do) que** a Terra. **Comparativo De Superioridade Sintético**

Alguns adjetivos possuem, para o comparativo de superioridade, formas sintéticas, herdadas do latim. São eles:

bom-melhor	pequeno-menor
mau-pior	alto-superior
grande-maior	baixo-inferior

### ADJETIVOS COMPARATIVOS

Observe que:

a) As formas **menor** e **pior** são comparativos de superioridade, pois equivalem a mais pequeno e mais mau, respectivamente.

b) Bom, mau, grande e pequeno têm formas sintéticas (melhor, pior, maior e menor), porém, em comparações feitas entre duas qualidades de um **mesmo** elemento, deve-se usar as formas analíticas **mais bom**, **mais mau**, **mais grande** e **mais pequeno**.

Por exemplo:

Pedro é maior do que Paulo - Comparação de dois elementos.

Pedro é **mais grande** que pequeno - comparação de duas qualidades de um mesmo elemento.

4) Sou **menos alto (do) que** você. **Comparativo De Inferioridade**

Sou **menos passivo (do) que** tolerante.

### SUPERLATIVO

O superlativo expressa qualidades num grau muito elevado ou em grau máximo. O grau superlativo pode ser **absoluto** ou **relativo** e apresenta as seguintes modalidades:

**SUPERLATIVO ABSOLUTO:** ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada, sem relação com outros seres. Apresenta-se nas formas:

**Analítica:** a intensificação se faz com o auxílio de palavras que dão ideia de intensidade (advérbios). Por exemplo:

O secretário é **muito inteligente**.

**Sintética:** a intensificação se faz por meio do acréscimo de sufixos. Por exemplo:

O secretário é **intelligentíssimo**.

Observe alguns superlativos sintéticos:

benéfico	beneficentíssimo
bom	boníssimo ou ótimo
célebre	celebérrimo
comum	comuníssimo
cruel	crudelíssimo
difícil	difícilimo
doce	dulcíssimo
fácil	facilimo

**SUPERLATIVO RELATIVO:** ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada em relação a um conjunto de seres. Essa relação pode ser:

**De Superioridade:** Clara é **a mais** bela da sala.

**De Inferioridade:** Clara é **a menos** bela da sala.

Note bem:

1) O superlativo absoluto analítico é expresso por meio dos advérbios **muito**, **extremamente**, **excepcionalmente**, etc., antepostos ao adjetivo.

2) O superlativo absoluto sintético se apresenta sob duas formas: uma erudita, de origem latina, outra popular, de origem vernácula. A forma erudita é constituída pelo radical do adjetivo latino + um dos sufixos **-íssimo**, **-imo** ou **érrimo**. Por exemplo: fidelíssimo, facilimo, paupérrimo.

A forma popular é constituída do radical do adjetivo português + o sufixo **-íssimo**: pobríssimo, agilíssimo.

3) Em vez dos superlativos normais seriíssimo, precariíssimo, necessariíssimo, preferem-se, na linguagem atual, as formas seriíssimo, precariíssimo, necessariíssimo, sem o desagradável hiato **i-í**.